

PESQUISA E TECNOLOGIA: AÇÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL



REFERENCIAL BIBLIOGRAFICO SOBRE A callishene fasciculata Mart. (CARVOEIRO) NOS BIOMAS CERRADO/PANTANAL

FRANCO, Alex Quaresma¹ (alexfrancoq@gmail.com); DA SILVA, Hebert Lizardo Germano¹ (hebertgermano@ymail.com); IAVORSKI JUNIOR, João Maria² (joaoiavorski@gmail.com)

¹Discente do curso de Engenharia Florestal da UEMS – Aquidauana;

Todos os anos, novas pesquisas sobre o potencial vegetal e arbóreo brasileiro são lançadas. Tais pesquisas podem variar conforme a sua região de origem, devido à diferença de objetivos e interesses regionais implicados para a espécie de estudo e para a flora da região, porém o objetivo comum a todas essas pesquisas é coletar informações, experimentar hipóteses, e assim, aumentar o conhecimento sobre o potencial econômico, social e ambiental das árvores para com a sociedade brasileira. Não obstante, o cerrado e o pantanal são biomas brasileiros únicos, que necessitam de estudos que descrevam melhor seus componentes arbóreos e suas relações fenológicas, a fim de que tais biomas não sofram perca de valores por negligência. O objetivo deste trabalho foi reunir informações sobre a descrição, fenologia e principais usos madeireiros e não madeireiros da espécie do cerrado-pantanal Carvoeiro, cujo nome científico é Callisthene fasciculata Mart. Utilizando de artigos e periódicos científicos existentes para tal. Como resultado, os materiais consultados a descreveram possuindo porte arbóreo-arbustivo podendo facilmente ultrapassar os 15 metros de altura. Distribuindo-se amplamente pelos biomas: cerrado e pantanal, neste último, apresentando comportamento monodominante em relação às demais espécies. O carvão branco, assim popularmente conhecido, possui folhas simples, de 4 a 6 pares de folhas por ramo e diminutas flores amarelas com uma única pétala, seu florescimento coincide com o início do período chuvoso na região (outubro a novembro) propiciam elevada beleza às áreas não alagáveis do pantanal, devido ao seu comportamento dominante. Seus frutos são do tipo capsula, possuindo deiscência natural. Seu tronco possui densidade média elevada (0,76 g cm⁻³), boa resistência à compressão paralela e elevada dureza, o que permite que a espécie seja empregada para a confecção de vigas, postes, e estruturas internas e externas, apresentando elevada durabilidade por resistir ao contato direto com o solo. Muito se fala sobre os usos que as populações típicas das áreas de ocorrência dessa espécie empregam para seus produtos. Sua madeira é bastante empregada para a produção de energia na forma de lenha ou carvão. A espécie apresenta ainda propriedades medicinais, e sua casca e folha vem sendo utilizadas para a preparação em infusões ou decocções na medicina etno-botânica, onde são ingeridas com o objetivo de mitigar os efeitos de problemas gastro intestinais, renais, de hepatite e anemia. Devido sua importância e potencial uso de seus produtos, e em função da reduzida quantidade de informações já coletadas sobre o Carvoeiro, faz-se necessário uma maior quantidade de pesquisas e estudos sobre a espécie, buscando levantar informações sobre suas características e relação com os biomas: cerrado e pantanal.

Palavras-chave: carvoeiro, pantanal, cerrado.

Agradecimentos: A Deus primeiramente por me dar saúde sabedoria para enfrentar os obstáculos. Agradeço a meus amigos e familiares por estarem presente sempre que possível.

²Discente do curso de Engenharia Florestal da UEMS – Aquidauana.